Electricidade

REVISTA TÉCNICA PORTUGUESA

N.º 22 — ABRIL - JUNHO 1962

Publicação trimestral

DIRECTOR: ENG.º JOSÉ GUEDES PINTO MACHADO

DIRECTOR-ADJUNTO: ENG.º JOAQUIM JOSÉ SALGADO

Arranjo gráfico: Vitor Silva

Editora e proprietária:

Empresa Editorial Electrotécnica EDEL, Lda.

Redacção e Administração:

Rua Dona Estefânia, 48, 3.º, Esq. - LISBOA 1 — Telef.: 5 86 08
— Endereço telegráfico: EDEL, Lisboa

Composição e impressão:

Bertrand (Irmãos), Lda. - Trav. Condessa do Rio, 7 - LISBOA 2

Número avulso:

Territórios portugueses e Brasil, Esc. 20\$00
Estrangeiro, Esc. 30\$00

Assinatura por séries de 4 números:

Territórios portugueses, Brasil e Espanha, Esc. 70\$00
Estrangeiro, Esc. 100\$00

Formato A4 - NP - 17

Os artigos e documentos que não tenham a indicação de reserva de direitos podem ser reproduzidos com a condição de se fazer menção do número da **ELECTRICIDADE**. Devem ser-nos enviados dois exemplares justificativos. Os artigos assinados não poderão ser reproduzidos senão com a assinatura do autor. Os trabalhos assinados exprimem apenas a opinião dos seus autores.

PROGRESSO

Progresso, considerado como pegada do caminhar em frente da Máquina Humana, olhado como conquista de consciencialização pelo Homem, aquilatado como um melhor conhecimento de si e do que o rodeia — seu Mundo e Cosmo —, prezado como sinal da sua ascensão ao Ponto Ómega onde Deus consentirá em revelar-se-lhe, nem todos desafortunadamente, assim o entendem.

Bastantes são ainda, na realidade, os que reputam o Progresso um estorvo à perpetuação da Felicidade no coração dos Homens. Não é, dizem, que o Progresso para poder medrar requer um ambiente de inquietação, ao passo que a Felicidade, pelo contrário, só esponta na quietude? Condescendem, na verdade, em reconhecer que o Progresso contribui fortemente para minorar o sofrimento humano, mas quanto a atribuir-lhe poder gerador de verdadeira Felicidade negam-se a fazê-lo.

Caminhar da Máquina Humana — Tomada de consciencialização — Visão de si e do que o circunda — Ascensão ao Ponto Ómega: — Progresso!

Por que será que nem todos assim te querem entender? Por que será que há ainda quem teime em considerar-te estorvo à Felicidade dos Homens?

A Máquina Humana «est faite pour marcher et elle doit marcher». Se não fosse assim, diz-nos o Padre Teilhard Chardin em defeza desta sua asserção, teríamos que admitir que a natureza «deviendrait close à nos exigences d'avenir et la pensée fruit de millions d'années d'efforts étoufferait mort-née dans un Univers absurde».

Pensamento! Que é o pensamento? Inteligência na percepção? Compreensão? Discernimento? Sensibilidade no *ver*? Intuição? Acerto no prognosticar? Justeza no vaticinar? Pensamento! Não és tu o próprio Homem? Que ilógico seria então o Homem não crer — não acreditar — na *expansão continuada* do Pensamento! Seria negar-se a si.

Move-se a Máquina Humana expandindo o seu Pensamento. O Universo, genésicamente coerente, encontrará sempre um resquício, uma «ouverture» por onde o Pensamento se expanda.

Que a Máquina Humana se moveu desde os primórdios ninguém já o discute. E hoje? Que é a consciencialização dos Homens de todas as raças quanto a cumprirem uma Missão Universal — e talvez mesmo, ainda superior, uma Missão Cósmica — senão um *mover-se*?

Foi Padre Teilhard de Chardin um dos primeiros a *ver* assim. Uma «sur-âme au-dessus de nos âmes», uma alma colectiva convergência das almas individuais, dizia ele, está em inequívoca formação no Mundo de hoje.

Move-se. Não é então de crer (como não constituir, mesmo, um acto de Fé) que esse *mover-se* se não perpetue

(*Conclue na página 167*)